



PROPOSTA DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

ANO DE 2023



NOVEMBRO, 2022



ÍNDICE

A. PREÂMBULO	3
B. ÁREAS GERIDAS E SISTEMA TARIFÁRIO.....	3
C. PLANO DE ACTIVIDADES	6
1. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS FUTUROS	6
1.1. ENQUADRAMENTO	6
1.2. COMPLETAR O PERÍMETRO DE REGA EM CONSONÂNCIA COM A VONTADE DOS AGRICULTORES	6
1.3. PRESERVAR AS INFRA-ESTRUTURAS CONCESSIONADAS DE FORMA ECONOMICAMENTE SUSTENTÁVEL.....	8
1.4. MELHORAR DE FORMA CONTINUADA O USO DA ÁGUA.....	9
1.5. ACOMPANHAR QUESTÕES AMBIENTAIS DENTRO DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA.....	11
1.6. PROMOVER A INTEGRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO E DO PERÍMETRO DE REGA NA COMUNIDADE	12
1.7. MELHORAR A GESTÃO NAS ZONAS DE REGADIO IMPERFEITO E NAS ZONAS DE REGADIO PRECÁRIO.....	13
D. PROPOSTA DE ORÇAMENTO.....	14

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Áreas a gerir pela Associação em 2023	3
Quadro 2 – Dotações fixadas para as várias utilizações de água previstas para ano 2023 ...	4
Quadro 3 – Taxas de Exploração para o ano de 2023	5
Quadro 4 – Taxa de Conservação para o ano de 2023	5
Quadro 5 – Vale do Pranto e Fôja. Encargos de Exploração e Conservação para o ano de 2023	5
Quadro 6 – Vale do Arunca. Taxa de Conservação para o ano de 2023	6

Esta página foi deixada em branco intencionalmente



A. PREÂMBULO

A Direção da Associação aprovou, em reunião de 2 de novembro de 2022, a proposta de plano de atividades e orçamento para 2023, que é apresentada neste documento e que consta de três partes:

- A descrição das áreas geridas pela Associação e o sistema tarifário aprovado pela Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR);
- A proposta de Plano de Atividades;
- A proposta de Orçamento.

B. ÁREAS GERIDAS E SISTEMA TARIFÁRIO

As áreas que serão geridas pela Associação de Beneficiários em 2023 são as que constam do quadro seguinte.

Quadro 1 – Áreas a gerir pela Associação em 2023

Zona	Área (ha)	Número de prédios	Número de beneficiários
Perímetro de rega equipado	6.394	6.510	1.454
Regadio Imperfeito do Vale do Pranto	1.411	6.913	925
Regadio Imperfeito do Vale do Arunca	1.231	2.721	271
Regadio Imperfeito do Vale do Fôja	634	8	8
Regadio precário junto aos blocos de rega	40	26	19
Totais	9.710	16.178	2.677 (*)

(*) O número real de beneficiários é de 2.057 porque alguns beneficiários cultivam em vários blocos

De acordo com o Decreto-Lei n.º 86/2002, que estabelece o regime jurídico das obras de aproveitamento hidroagrícola, o regime de taxas contempla duas parcelas: a **taxa de conservação**, que se destina exclusivamente a suportar a conservação da infraestrutura e que é paga por todos os proprietários ou usufrutuários dos prédios e parcelas beneficiados, e a **taxa de exploração**, que se destina exclusivamente a cobrir as despesas de gestão e exploração e que é paga pelos regantes em função do volume de água consumido (metro cúbico).

Cumprindo o que estabelece a legislação em vigor o sistema tarifário para o ano de 2023 é o que consta dos quadros seguintes:

Quadro 2 – Dotações fixadas para as várias utilizações de água previstas para ano 2023

Cultura	Dotação (m3/ha)	Descrição da dotação
Verão	5000	Esta dotação aplica-se a todos prédios sempre que haja uma cultura de Verão ¹ (incluindo pastagens, forragens e viveiros) ¹ .
Arroz	16390	Esta dotação aplica-se a todos prédios com cultura de Arroz
Estufas ou Viveiros	9200	Esta dotação aplica-se a toda a área com implantação de estufas e (viveiros) ²
Primavera ou Outono	1200	Esta dotação aplica-se a todos prédios sempre que haja uma cultura de (Primavera ou Outono) ² e se faça uso da água pelo menos uma vez, (incluindo pastagens e forragens) ² .
Lavagem do Solo e Falsas Sementeiras	1910	Esta dotação aplica-se a todos prédios que fizeram cultura de arroz e se faça uso da água pelo menos uma vez para, (lavagem do solo ou falsas sementeiras) ² Exceto Quinta do Canal.

¹ Período compreendido entre 1 de abril e 30 de setembro.

² (Cultura de Primavera, Cultura de Outono, Viveiros, Lavagem do Solo, Falsa Sementeira) Período compreendido entre, (1 de janeiro e 31 de março) ou (1 de outubro e 31 de dezembro).



Quadro 3 – Taxas de Exploração para o ano de 2023

Localização dos Prédios	Taxas	Preço da água (€/m ³)	Contexto do fornecimento de água
Internos ao Perímetro de Rega	Exploração A	0,01111 €	Com utilização das infraestruturas em pressão
	Exploração B	0,00911 €	Com utilização das infraestruturas em gravidade
	Exploração C	0,00278 €	Cultura de arroz e, (lavagem do solo ou falsas sementeiras) ²
Regadio Precário	Exploração D	0,04000 €	Com utilização das infraestruturas em pressão
	Exploração E	0,01840 €	Com utilização das infraestruturas em gravidade
	Exploração F	0,00650 €	Cultura de arroz e, (lavagem do solo ou falsas sementeiras) ²
	Exploração G	0,00396 €	Com fornecimento de água através de vala, (Casais).

Quadro 4 – Taxa de Conservação para o ano de 2023

Taxa	Preço (€/ha)	Localização dos prédios
Conservação	52,00 €	Todos prédios internos ao perímetro de rega

Quadro 5 – Vale do Pranto e Fôja. Encargos de Exploração e Conservação para o ano de 2023

Preço/(ha)	Campos
125,00 €	Ribeira da Telhada e Paul do Quinto
77,50 €	Canal de Fora, Calçada, Conde e Paul
42,50 €	Amieira, Frade, Porto Ferro e Velho e Marnoto
19,00 €	Individuais, Quinta do Seminário e Fôja

Quadro 6 – Vale do Arunca. Taxa de Conservação para o ano de 2023

Preço/(ha)	Campo
34,50 €	Arunca

Nota: Sempre que o valor apurado for inferior a 5,00€, a fatura a emitir será arredondada para o valor mínimo de 5,00€.

C. PLANO DE ATIVIDADES

1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS FUTUROS

1.1. ENQUADRAMENTO

Na corrente do que se escreveu no ano anterior, os objetivos propostos a médio e longo prazo são os que se enumeram de seguida.

1. Completar o perímetro de rega em consonância com a vontade dos agricultores
2. Preservar as infraestruturas concessionadas de forma economicamente sustentável
3. Melhorar de forma continuada o uso da água
4. Acompanhar as questões ambientais dentro do Aproveitamento Hidroagrícola
5. Promover a integração da associação e do perímetro de rega na comunidade
6. Melhorar a gestão das zonas de regadio imperfeito e das zonas de regadio precário

1.2. COMPLETAR O PERÍMETRO DE REGA EM CONSONÂNCIA COM A VONTADE DOS AGRICULTORES

O grande objetivo para o desenvolvimento da agricultura da região, onde o acesso à água representa um fator determinante, é equipar a totalidade do aproveitamento, tal como foi planeado há mais de três décadas, respeitando os condicionalismos agroambientais atualmente vigentes.

Dada a especificidade do Baixo Mondego, com minifúndio muito fragmentado, será sempre necessário levar a cabo o emparcelamento integral dos blocos ou das áreas a equipar.



É um processo moroso, juridicamente complexo e que carece de Declaração de Impacte Ambiental para ser concretizado, sempre que a área de intervenção seja superior a 350 hectares, no caso geral, ou 175 hectares se forem áreas sensíveis.

Para o cumprimento deste importante objetivo a Associação continuará a procurar fontes de financiamento junto da tutela e dos municípios da região com vista a levar a cabo projetos de emparcelamento e de infraestruturas hidráulicas e complementares para equipar as áreas a regar. Pretende-se, com esta ação, dispor de uma carteira de projetos que possam ser construídos logo que surjam programas e quadros comunitários aos quais a Associação se possa candidatar.

A Associação já identificou e deu a conhecer aos organismos da tutela vários projetos de investimento com vista ao alargamento e à melhoria das condições de funcionamento e de exploração das infraestruturas do perímetro.

Dessa ação resultaram duas candidaturas ao PDR2020 que tiveram lugar no primeiro trimestre de 2021.

A Associação de Beneficiários viu aprovada uma candidatura para a elaboração de estudos e projetos de emparcelamento rural integral de infraestruturas, com um montante global de 1,1 milhões de euros. Este projeto de financiamento já está em curso, prevendo-se para breve a contratação de serviços externos especializados para dar cumprimento à operação.

Trata-se de uma candidatura em parceria com os municípios da Figueira da Foz, de Soure e de Pombal, com vista ao desenvolvimento hidroagrícola de uma área de 1 211 hectares, que corresponde a todo o Vale do Pranto, excluindo o Campo do Conde. Trata-se apenas de projetos de execução, não de obra, e permitirá à Associação lançar concursos para empreitada logo que haja verbas comunitárias disponíveis e em tempo útil.

Nesta candidatura está também incluído o projeto de execução de uma nova Sede da Associação de Beneficiários.

A outra candidatura, também aprovada, foi apresentada pela Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e tem como objeto a elaboração de estudos e projetos de emparcelamento rural integral de infraestruturas para o Vale do Arunca (1 460 hectares), com uma verba de 970 mil euros.

Com estas duas ações dar-se-á um passo muito importante, pois ficarão disponíveis projetos para lançar empreitadas, situação que até agora não ocorreu.

Como é do conhecimento público, a Associação está a desenvolver todas as atividades previstas com vista à modernização do regadio precário do Pranto I, no âmbito da operação 3.4.2. - Candidatura n.º 13625 do PDR 2020.

No primeiro trimestre de 2022 a Associação de Beneficiários lançou o concurso público para a "Empreitada de construção das obras de modernização do regadio precário do Pranto I", com um preço base de 20 650 000,00 €.

O concurso ficou deserto.

Em face desta situação, foi necessário submeter ao PDR 2020 um pedido de alteração extraordinário com o objetivo de lançar um novo procedimento concursal para não perder o financiamento da candidatura.

Assim, no final de setembro de 2022 lançou-se um novo concurso público com vista à "Empreitada de construção do Adutor Direito do Pranto e Distribuidor do Marnoto e do Circuito Hidráulico da Quinta do Seminário", pelo valor base de 20 900 000,00 €.

Não tendo sido possível contemplar todas as obras do primeiro procedimento, optou-se por lançar a concurso a obra primária de distribuição, de modo a fornecer água aos agricultores em melhores condições que as atuais, e esperar que novas fontes de financiamento surjam para implementar as obras de emparcelamento rural integral (com rega, drenagem e caminhos) e infraestruturas complementares.

1.3. PRESERVAR AS INFRAESTRUTURAS CONCESSIONADAS DE FORMA ECONOMICAMENTE SUSTENTÁVEL

Para o cumprimento deste objetivo, para o qual o contributo de todos os beneficiários se revela determinante, pelo respeito do bem coletivo e por uma questão de cidadania, a Associação concentrará os seus esforços no seguinte:

- Implementação de um sistema de informação geográfica (SIG);
- Reforço de meios do pessoal de campo compatíveis com o quadro orçamental da Associação;
- Consciencialização dos beneficiários para a preservação do bem comum.



No que respeita ao primeiro ponto, a Associação de Beneficiários está a trabalhar com a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural no projeto SIGIMAP - Sistema Global para a Inovação e Modernização da Agricultura Portuguesa, cabendo à tutela o apoio necessário à implementação interna de um SIG.

De igual modo, a Associação de Beneficiários está a trabalhar com a Câmara Municipal de Coimbra no projeto BUPi - Balcão Único do Prédio, tendo o município ajudado na estruturação de um sistema de informação predial do perímetro equipado.

Ao mesmo tempo, decorre internamente a estruturação da informação relativa aos prédios e às obras do aproveitamento que tem como objetivo último um sistema de informação geográfica e a consequente racionalização de todo o trabalho de consulta, pesquisa e gestão das obras do empreendimento.

1.4. MELHORAR DE FORMA CONTINUADA O USO DA ÁGUA

Neste quadro pretende-se racionalizar a utilização dos recursos hídricos e minimizar os encargos energéticos associados à exploração.

As infraestruturas hidráulicas que equipam os blocos de rega por gravidade não estão preparadas para as atuais condições de trabalho nos campos, uma vez que obedecem a um sistema rígido de distribuição de água por turnos.

Por muita organização que haja ao nível do fornecimento de água nas redes de distribuição, os beneficiários devem ter a consciência de que as redes têm uma capacidade de transporte limitada ao seu diâmetro, material e energia disponível no canal e nas derivações.

O corpo técnico da Associação continuará a envidar todos os esforços para atender aos pedidos de rega de todos os utilizadores e estes deverão respeitar os períodos em que a água lhes é disponibilizada para não prejudicar os restantes.

Apesar da não carência de recursos hídricos no Baixo Mondego, o empreendimento vê-se confrontado com a pegada hídrica e os investimentos que se possam cativar só serão disponibilizados se se garantir uma redução significativa dos consumos de água para rega.

Caberá, para já, aos utilizadores melhorar as suas eficiências na utilização dos recursos hídricos.

No início de 2021 a Associação de Beneficiários elaborou e obteve aprovação da Autoridade Nacional do Regadio do seu "Plano de Prevenção, Monitorização e Contingência para Situações de Seca".

É um documento que todas as associações de beneficiários do País devem dispor e tem como objetivo avaliar os impactes de uma seca nos aproveitamentos hidroagrícolas, tanto ao nível da atividade de rega como ao nível da quebra de receita das entidades gestoras dos perímetros.

Felizmente, nas atuais condições de exploração da bacia hidrográfica do Mondego, as questões de seca praticamente não têm significado. Não se sabe como será o futuro no quadro de alterações climáticas que se atravessa.

São disso exemplo as condições meteorológicas que acompanharam a campanha de rega de 2022. Foi uma campanha extremamente seca, à semelhança do resto do País, mas com reservas hídricas suficientes para garantir o serviço de fornecimento de água à agricultura e às outras utilizações. Tal deveu-se a uma boa gestão dos recursos hídricos por parte da Agência Portuguesa do Ambiente e da Associação de Beneficiários.

A Associação, enquanto concessionária das infraestruturas e promotora do uso racional, pretende continuar as seguintes ações:

- Instalação de caudalímetros ultrassónicos em pontos estratégicos de alguns adutores e regadeiras para confirmação dos caudais distribuídos. Não é um investimento prioritário mas deverá ser implementado com vista a confrontar os valores dos consumos efetivos com os pedidos de água ao canal condutor geral. Têm-se consciência que se pede mais ao canal do que se consome e que a taxa de recursos hídricos é agravada por isso.
- Instalação de descargas de fundo com vista à melhoria das operações de limpeza das redes;
- Reforçar o diálogo com os beneficiários;
- Sensibilizar os beneficiários para a necessidade de preservação das obras coletivas, isto é, as redes de rega, de caminhos e de drenagem. A manutenção destas infraestruturas que somam perto de 600 km é muito oneroso para a Associação. É importante que os beneficiários contribuam para a manutenção destas obras para que são de utilização coletiva.



Através de uma parceria entre a Associação de Beneficiários e as cooperativas agrícolas de Montemor-o-Velho e de Coimbra, foram adquiridas três estações meteorológicas automáticas que foram instaladas nos seguintes locais: Bloco do Moinho do Almojarife, no Centro de Alto Rendimento (pista de remo) e na Hortobeira.

Os registos meteorológicos estão disponíveis gratuitamente a qualquer beneficiário com ligação à internet. Os registos podem ser consultados e descarregados.

Estas estações estão dotadas de previsão meteorológica e de um modelo de previsão de doenças do arroz.

Com base nos registos destes equipamentos a Associação de Beneficiários continuou a emitir avisos de rega para as culturas do milho e da batateira.

Os recentes acontecimentos na Ucrânia, após dois anos de condicionamentos provocados pela pandemia COVID, fizeram aumentar o preço da energia e não se prevê redução deste encargo.

Atenta a este facto, a Associação de Beneficiários estabeleceu um contrato com a empresa Cleanwatts com vista à instalação de painéis solares no talude poente do canal de alimentação da estação elevatória de São Martinho.

Este projeto tem uma duração de 20 anos, sem custos para a Associação de Beneficiários, e trará um benefício de 0,06 €/kWh consumido.

1.5. ACOMPANHAR AS QUESTÕES AMBIENTAIS DENTRO DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA

Na senda do que tem sido feito até aqui, a Associação continuará o seu plano de monitorização da qualidade da água de rega.

É obrigação da Associação dispor deste plano no quadro do projeto de Modernização do Regadio Precário do Pranto I e que se irá estender à restante área do aproveitamento.

Durante a campanha de rega de 2022 foram feitas várias análises de qualidade física da água, tanto do canal condutor geral como das principais valas de drenagem e linhas de água principais.

Foram avaliados 4 parâmetros: pH, condutividade elétrica, sais dissolvidos totais e temperatura.

De um modo geral, a água apresenta boa qualidade, à exceção das secções junto às comportas da Maria da Mata e junto à estação elevatória de Fôja. Nesta última, é acentuada a entrada de água salgada para o troço terminal do rio Fôja.

1.6. PROMOVER A INTEGRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO E DO PERÍMETRO DE REGA NA COMUNIDADE

Este objetivo tem várias vertentes:

- Valorizar a equipa da Associação junto da comunidade e das mais variadas instituições públicas e privadas;
- Identificar a equipa como um ator privilegiado no desenvolvimento sócio-económico regional;
- Promover a imagem da Associação e dos seus trabalhos em feiras e encontros técnicos e científicos, procurando patrocínios para os custos associados;
- Trazer a comunidade técnica e científica para a Associação e para o aproveitamento hidroagrícola.

Considera-se este último ponto de extrema importância e que será materializado pela disponibilização dos terrenos do perímetro para ensaios, experimentação, trabalhos académicos, etc.

De igual forma, pretende-se cativar a presença de professores universitários, conferencistas e técnicos de agricultura e regadio; integrar projetos de investigação e desenvolvimento, procurando, sempre envolver os agentes locais (instituições da tutela, cooperativas, escolas, etc.).

Neste momento, tendo por local de estudo dois talhões do Campo Experimental da Quinta do Canal, gerido pela Associação, decorre o projeto europeu Medwaterice, sendo parceiros a Universidade de Coimbra e a Escola Agrária de Coimbra.

No quadro do PRR – Programa de Recuperação e Resiliência, a Associação de Beneficiários ratificou um protocolo com o Instituto Politécnico de Coimbra com a finalidade de implementação dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos.

O primeiro tem como objetivo promover e apoiar as iniciativas orientadas exclusivamente para aumentar a graduação de jovens em áreas de ciência, tecnologias, engenharias, artes e matemática, dando resposta às novas necessidades do mercado de trabalho.



O segundo tem por objetivo reforçar e diversificar a formação pós-secundária, garantindo a reconversão e atualização de competências na faixa etária de adultos.

Também no quadro do PRR, foram aprovados e já se encontram em desenvolvimento dois projetos promovidos pela Escola Superior Agrária de Coimbra: N.º 03/C05-i03/2021 - PRR-C05-i03-I-000030 - **Carb2Soil** e N.º 02/C05-i03/2021 - PRR-C05-i03-I-000032 - **Soil C+**. São projetos no âmbito da agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria, Projetos I&D+I – Projetos de Investigação e Inovação em Parceria – Mitigação das Alterações Climáticas).

O projeto Carb2Soil tem como objetivo reforçar a complementaridade entre a agricultura e a pecuária para aumentar a fertilidade dos solos e a sua capacidade de sequestro de carbono.

O projeto Soil C+ tem como objetivo o desenvolvimento de soluções para aumentar a resiliência dos solos agrícolas às alterações climáticas da região Centro.

Estes projetos são remunerados mediante a afetação de recursos humanos por parte dos parceiros, nos quais está integrada a Associação de Beneficiários.

Prevê-se que outros projetos venha a ser desenvolvidos no quadro do PRR, com a participação da Associação de Beneficiários e consequente remuneração financeira.

1.7. MELHORAR A GESTÃO NAS ZONAS DE REGADIO IMPERFEITO E NAS ZONAS DE REGADIO PRECÁRIO

Enquanto não se realizarem as desejadas obras para o equipamento total do perímetro, a Associação desenvolverá todos os esforços no sentido de melhorar a gestão do serviço de fornecimento de água às zonas de regadio imperfeito e precário.

D. PROPOSTA DE ORÇAMENTO

Quadro 7 – Rendimentos

Código das Contas	<u>RENDIMENTOS</u> Designação	Orçamento 2023	
		(euros)	
		Subtotais	Totais
TOTAL DOS RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE			1 098 400
24	Taxa de Recursos Hídricos	74 000	74 000
71	Vendas		250
	Venda de mercadorias	250	
	Campo Experimental		260 540
71	Venda de produtos do Campo Experimental		
	Arroz	194 040	
75	Subsídios		
	Subsídios IFAP	66 500	
72	Prestação de serviços		
	Taxa de Conservação dos blocos:	332 356	332 356
	Quinta do Canal, Moinho de Almocharife, Maiorca,		
	Montemor/Ereira, Alfarelos, Carapinheira, Meãs, Tentugal,		
	S. Silvestre, Margem Esquerda, S. Martinho, Bolão, S. João		
	Taxa de Exploração Perímetro de Rega		286 447
	Taxa de Exploração A	15 946	
	Taxa de Exploração B	191 341	
	Taxa de Exploração C	79 160	
	Taxa de Exploração Regadio Precário		3 940
	Taxa de Exploração D	675	
	Taxa de Exploração E	1 050	
	Taxa de Exploração F	1 530	
	Taxa de Exploração G	685	



*Associação de Beneficiários
da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego*

Código das Contas	<u>RENDIMENTOS</u> Designação	Orçamento 2023	
		(euros)	
		Subtotais	Totais
	Campos do Pranto		83 475
	Encargos com:		
	Exploração e Conservação - Campo do Frade	8 283	
	Exploração e Conservação - Campo Canal de Fora	29 248	
	Exploração e Conservação - Campo da Amieira	3 327	
	Exploração e Conservação - Campo do Paul	7 371	
	Exploração e Conservação - Campo do Conde	18 018	
	Exploração e Conservação - Campo Velho e Marnoto	5 589	
	Exploração e Conservação - Campo da Calçada	2 868	
	Exploração e Conservação - Paul do Quinto e Ribeira da Telhada	4 915	
	Exploração e Conservação - Campo do Porto Ferro	1 790	
	Exploração e Conservação - Campo do Seminário	1 369	
	Exploração e Conservação - Campos Individuais	696	
	Foja		11 970
	Encargos com Exploração e Conservação	11 970	
	Campos do Arunca		39 872
	Taxa de Conservação - Campos do Arunca	39 872	
	Outros Serviços Prestados nos Blocos de rega	1 500	1 500
79	Juros, dividendos e outros rendimentos		4 050
	Juros obtidos de depósitos bancários	50	
	Juros de mora	4 000	

Quadro 8 – Gastos

Código das Contas	<u>GASTOS</u> Designação	Orçamento 2023	
		(euros)	
		Subtotais	Totais
SUPERAVIT/DEFICIT			0
TOTAL DOS PAGAMENTOS PROVENIENTES DE			1 098 400
24	Taxa de Recursos Hídricos	74 000	74 000
25	Financiamentos obtidos		31 400
	Carrinha toyota (financiamento a 5 anos) iniciou junho de 2019		
	Carrinha toyota (financiamento a 5 anos) iniciou junho de 2019	6 900	
	Com financiamento a 8 anos:		
	Máquina Giratória, Reboque de transporte da Máquina (Início 2022)	18 000	
	Carrinha (com financiamento a 5 anos) iniciar em 2023	6 500	
43	Ativos fixos tangíveis		4 000
	Equipamento Básico	4 000	
55	Reservas 3,5% S/ TEC	25 921	25 921
55	Fundo de renovação e manutenção 3,5% S/ TEC	25 921	25 921
61	Custo das mercadorias vendidas	250	250
62	Fornecimentos e serviços externos		
622	Serviços especializados		92 095
	Trabalhos especializados	3 800	
	Revisor oficial de contas	2 995	
	Vigilância e segurança	4 600	
	Honorários - Advogado	5 500	
	Conservação e reparação:		
	Equipamentos de transporte	13 000	
	Máquinas, tractores e equipamentos	19 000	
	Rede de rega/ Viária /Drenagem	35 200	
	Estações elevatórias	6 000	
	Equipamentos administrativos	1 000	
	Contentores	1 000	



Código das Contas	<u>GASTOS</u> Designação	Orçamento 2023	
		(euros)	
		Subtotais	Totais
623	Materiais		8 400
	Ferramentas de desgaste rápido	4 200	
	Livros e documentação técnica	100	
	Material de escritório	3 700	
	Artigos para oferta	400	
624	Energia e fluidos		144 654
	Electricidade		
	Sede	3 200	
	Estação Elevatória de S.M.Bispo	90 000	
	Combustíveis:		
	Gasóleo automóveis	15 000	
	Gasóleo máquinas	25 654	
	Gasolina	9 900	
	Água da CMMV da Sede	900	
625	Deslocações, estadas e transportes	2 000	2 000
626	Serviços diversos		24 100
	Comunicação	9 300	
	Seguros (Máq.,Equip.,Viaturas de Transp., Multi-riscos, Laboração)	8 100	
	Contencioso e notariado	2 000	
	Despesas de representação	1 800	
	Limpeza, higiene e conforto	1 400	
	Outros fornecimentos e serviços	1 500	
63	Gastos com pessoal		332 800
631	Senhas de presença dos órgãos sociais	4 000	
632	Remunerações do pessoal		
	Pessoal administrativo	89 100	
	Pessoal operação de rega, manut. cons.operadores e técnicos	236 900	
	Pessoal de limpeza	2 800	

Proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023

Código das Contas	<u>GASTOS</u> Designação	Orçamento 2023	
		(euros)	
		Subtotais	Totais
635	Encargos sobre remunerações	65 000	65 000
636	Seguros de acidentes no trabalho	5 100	5 100
638	Outros gastos com o pessoal (Equip. Trabalho, Medicina, Higiene e Seg.no trabalho)	3 500	3 500
68	Outros gastos e perdas		8 056
681	Impostos	950	
6813	Taxas s/Energia	300	
6883	Quotizações		
	Fenareg	5 128	
	Cotarroz	450	
	Coimbra Mais Futuro	120	
	Associação Diogo Azambuja	748	
	CAP	360	
69	Gastos e perdas de financiamento		5 150
6911	Juros de empréstimos	3 700	
6988	Outros gastos	1 450	
	Vales secundários		
	Arunca		26 872
63	Cantoneiro	6 000	
62	Custos transporte	800	
62	Conservação e Reparação	20 072	
	Pranto		66 140
62	Manobrador	7 300	
62	Manutenção das Comportas	1 200	
62	Energia	1 000	
62	Vigias	9 840	
62	Coordenador das Manobras	5 500	
62	Conservação e Reparação	28 075	
62	Comportas/Portas	2 000	
62	Limpeza de Valas	4 125	
63	Cantoneiros	7 100	



*Associação de Beneficiários
da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego*

Código das Contas	<u>GASTOS</u> Designação	Orçamento 2023	
		(euros)	
		Subtotais	Totais
	CAMPO EXPERIMENTAL DA QUINTA DO CANAL		153 040
25	Financiamentos Obtidos		
	Financ. BNP trator New holland (7 anos) termina em 2022	0	
	Equip. de transporte (aquisição em leasing 5 anos) termina em 2022	0	
61	Matérias primas e subsidiárias	65 000	
62	Fornecimentos e serviços externos	37 000	
63	Gastos com pessoal		
632	Remunerações do pessoal	39 900	
635	Encargos sobre remunerações	9 900	
636	Seguros de acidentes no trabalho	790	
69	Gastos e perdas de financiamento		
691	Juros de financiamentos obtidos	300	
698	Outros gastos e perdas de Financiamento	150	

Quinhendros, 2 de novembro de 2022

A Direção

